

FOSFATO MONOAMÔNIO REVESTIDO COM POLÍMEROS NA CULTURA DA SOJA

André Luiz Noronha Canêdo, Bruno Neves Ribeiro, Carlos Henrique Eiterer de Souza, Christina Magalhães de Moraes, Drika Paola Alves Pinheiro.

Centro Universitário de Patos de Minas, R Major Gote 808, Caiçaras, 38702-054 – Patos de Minas – MG. drika_alves91@hotmail.com.

O fósforo encontra-se entre os nutrientes mais limitantes a cultura da soja. Os fertilizantes fosfatados polimerizados conferem menores perdas do nutriente, com maior eficiência na adubação. O objetivo deste trabalho foi avaliar a aplicação de fosfato monoamônio revestido com polímeros na cultura da soja. O experimento foi realizado na Fazenda Marques Saracura, no município de Coromandel (MG), no período de dezembro de 2011 á abril de 2012. Adotou-se o delineamento experimental em blocos casualizados (DBC) com 8 tratamentos com duas fontes de adubação fosfatada (MAP convencional e MAP polimerizado) em quatro repetições, comparando-as com a testemunha sem aplicação e com a adubação fosfatada polimerizada com enxofre (Kim S). A adubação fosfatada foi realizada no plantio, juntamente com NK de acordo com a análise de solo. Aos 102 DAE foram realizadas avaliações dos parâmetros: teor de clorofila, avaliação da enzima nitrato redutase, peso de matéria seca, fósforo foliar e produtividade. Observaram-se diferenças significativas quando se avaliou a produtividade, com MAP Kimcoat, apresentando curva de resposta até a dose de 90 kg ha⁻¹, proporcionando aumento de 35,37% na produção. Os teores de clorofila, a NR, peso de matéria seca e fósforo foliar foram incrementados com as de fontes fosfatadas aplicadas na cultura, não apresentando porém, linearidade de resultados, necessitando assim de novos estudos para validação dos resultados obtidos.

Palavras-chave: *Glicine max*; Adubação fosfatada; liberação gradual.

Apoio financeiro: UNIPAM, KIMBERLIT.